

Déclaration - La Précarité des Chercheurs dans le Monde

98ème Conseil Exécutif de la Fédération Mondiale des Travailleurs Scientifiques
(CE-FMTS) - Paris, Juin 2025, Proposition du Groupe de travail n° 3

La **science**, le **savoir**, la **recherche** et le **développement** sont au cœur du progrès humain et de notre bien-être collectif. Dans nos sociétés contemporaines, fondées sur la connaissance scientifique et technologique, les **travailleurs scientifiques** sont des piliers du développement économique, culturel et social.

Les chercheurs ont une **responsabilité sociale** cruciale : diffuser le savoir et éclairer les débats sur les enjeux sociaux, économiques et environnementaux, afin de permettre aux citoyens de s'engager de manière éclairée dans des sociétés démocratiques.

La **FMTS** a mené une étude approfondie des conditions de travail des scientifiques à travers le monde. Malgré des situations diverses selon les continents et les pays, une grande partie des acteurs clés de la production du savoir sont confrontés à des conditions d'**instabilité** qui compromettent non seulement leur avenir, mais aussi celui de notre société.

Une préoccupation majeure est la **stabilité de l'emploi**. Un travailleur en situation de précarité ne peut exercer pleinement sa citoyenneté ni se consacrer entièrement à sa profession. La **liberté académique** est également un pilier fondamental : les scientifiques doivent pouvoir choisir leurs sujets de recherche et s'exprimer librement au sein de leurs institutions sans crainte de représailles.

La **FMTS** appelle les gouvernements à :

- **Allouer des ressources financières adéquates** aux systèmes scientifiques pour investir dans l'avenir et stabiliser l'emploi.
- **Assurer une rémunération suffisante** pour une vie digne, permettant aux scientifiques de se consacrer pleinement à leur profession.
- **Garantir la liberté académique**, protégeant les chercheurs de la censure et de la répression.
- **Promouvoir l'accès ouvert et libre aux données et publications scientifiques** pour favoriser la collaboration internationale.
- **Offrir l'égalité des chances** en matière d'éducation et d'enseignement pour tous les citoyens, en particulier pour les femmes scientifiques.
- **Assurer la sécurité et l'intégrité physique des scientifiques**, notamment en protégeant les institutions d'enseignement et de recherche en cas de conflit armé.

La **FMTS** rappelle que seul l'investissement dans la création de connaissances, la science, la recherche et le développement permettra à l'humanité de surmonter les défis qui menacent sa survie.

Villejuif, 13 Juin 2025

Declaration – The Precarity of Researchers Worldwide

98th Executive Council of the World Federation of Scientific Workers (EC-WFSW)

Paris, June 2025, Proposal from Working Group No. 3

Science, knowledge, research and development are at the heart of human progress and our collective well-being. In our contemporary societies, which are founded upon scientific and technological knowledge, scientific workers are pillars of economic, cultural and social development.

Researchers have a crucial social responsibility: to disseminate knowledge and inform debates on social, economic and environmental issues, enabling citizens to participate in democratic societies in an informed manner.

The WFSW has conducted an in-depth study on the working conditions of scientists across the world. Despite variations across continents and countries, a significant proportion of key actors in knowledge production face unstable conditions that compromise not only their future but also that of our society.

A central concern is job stability. A worker in a precarious situation cannot fully exercise their citizenship nor devote themselves entirely to their profession. Academic freedom is also a fundamental pillar: scientists must be able to choose their research topics and express themselves freely within their institutions without fear of reprisal.

The WFSW calls upon governments to:

- Allocate adequate financial resources to scientific systems to invest in the future and stabilise employment.
- Ensure sufficient remuneration for a decent life, allowing scientists to dedicate themselves fully to their profession.
- Guarantee academic freedom, protecting researchers from censorship and repression.
- Promote open and free access to scientific data and publications to encourage international collaboration.
- Provide equal opportunities in access to education and teaching for all citizens, particularly for women scientists.
- Ensure the safety and physical integrity of scientists, including protecting educational and research institutions in cases of armed conflict.

The WFSW reminds us that only investment in the creation of knowledge, science, research and development will allow humanity to overcome the challenges that threaten its survival.

Villejuif, June 13, 2025

Declaração – A Precariedade dos Investigadores no Mundo

98.º Conselho Executivo da Federação Mundial dos Trabalhadores Científicos (CE-FMTC)

Paris, Junho de 2025, Proposta do Grupo de Trabalho n.º 3

A ciência, o conhecimento, a investigação e o desenvolvimento estão no cerne do progresso humano e do nosso bem-estar colectivo. Nas nossas sociedades contemporâneas, fundadas no conhecimento científico e tecnológico, os trabalhadores científicos são pilares do desenvolvimento económico, cultural e social.

Os investigadores têm uma responsabilidade social crucial: difundir o conhecimento e esclarecer os debates sobre questões sociais, económicas e ambientais, permitindo aos cidadãos participarem de forma informada nas sociedades democráticas.

A FMTC realizou um estudo aprofundado sobre as condições de trabalho dos cientistas em todo o mundo. Apesar de existirem situações diversas consoante os continentes e os países, grande parte dos intervenientes-chave na produção de conhecimento enfrenta condições de instabilidade que comprometem não apenas o seu futuro, mas também o futuro da nossa sociedade.

Uma preocupação central é a estabilidade do emprego. Um trabalhador em situação de precariedade não pode exercer plenamente a sua cidadania nem dedicar-se inteiramente à sua profissão. A liberdade académica é igualmente um pilar fundamental: os cientistas devem poder escolher os seus temas de investigação e expressar-se livremente nas suas instituições sem receio de represálias.

A FMTC apela aos governos para que:

- Aloquem recursos financeiros adequados aos sistemas científicos, investindo no futuro e estabilizando o emprego.
- Assegurem uma remuneração suficiente para uma vida digna, permitindo que os cientistas se dediquem plenamente à sua profissão.
- Garantam a liberdade académica, protegendo os investigadores da censura e da repressão.
- Promovam o acesso aberto e livre a dados e publicações científicas, fomentando a colaboração internacional.
- Ofereçam igualdade de oportunidades no acesso à educação e ao ensino para todos os cidadãos, em particular para as mulheres cientistas.
- Assegurem a segurança e a integridade física dos cientistas, nomeadamente através da protecção das instituições de ensino e de investigação em caso de conflito armado.

A FMTC relembra que só o investimento na criação de conhecimento, na ciência, na investigação e no desenvolvimento permitirá à humanidade superar os desafios que ameaçam a sua sobrevivência.

Villejuif, 13 de Junho 2025